

PADRONIZAÇÃO DOS VALORES DE REFERÊNCIA PARA HEMOGASOMETRIA EM CASCÁVEIS (*Crotalus durissus terrificus*)

André Luís Cherubini¹, Adriano Bonfim Carregaro², Mariângela Lozano Cruz³, Stélio P. Loureiro Luna³

1-CEVAP/UNESP – Câmpus de Botucatu, Caixa Postal 577, CEP 18618-000, andrecherubini@yahoo.com;

2-FCAV - UNESP – Câmpus de Jaboticabal, carregaro@yahoo.com; 3-Depto. Cirurgia e Anestesiologia

Veterinária, FMVZ/UNESP – Câmpus de Botucatu, neca@fmvz.unesp.br

Devido à escassa literatura a respeito dos padrões fisiológicos de serpentes, buscou-se determinar os valores hemogasométricos da cascavel (*Crotalus durissus terrificus*), dentre os quais destacam-se a oximetria (SatO₂), pressão venosa de oxigênio (pvO₂) pressão venosa de dióxido de carbono (pvCO₂), pH, concentração de bicarbonato (HCO₃⁻), excesso de bases (EB) e dióxido de carbono total (ctCO₂). Foram utilizadas 30 serpentes, 12 machos e 18 fêmeas, adultos, pesando entre 300 e 800 gramas, provenientes do serpentário do CEVAP – UNESP – Botucatu, com temperatura corpórea de 19,18 ± 1,24°C. As amostras de sangue foram colhidas da veia caudal, localizada na região posterior à cloaca. Para tal, os animais foram contidos com o auxílio de laço, concomitante à contenção manual. Após antisepsia do local, 0,8 mL de sangue foi colhido, com seringa de 1 mL previamente heparinizada e acondicionado em recipiente refrigerado por, no máximo, 20 minutos. As amostras de sangue foram analisadas (248 pH and Blood Gas Analyzer – Ciba-Corning) e os seguintes resultados foram obtidos (expressos em média e +- desvio padrão):

| | |
|-------------------------------|----------------------|
| SatO ₂ | 83,69 ± 10,95 % |
| PvO ₂ | 16,90 ± 4,64 mm Hg |
| PvCO ₂ | 14,51 ± 3,15 mm Hg |
| PH | 7,53 ± 0,11 |
| HCO ₃ ⁻ | 16,09 ± 3,52 mmol/L |
| EB | -10,64 ± 4,81 mmol/L |
| CtCO ₂ | 15,73 ± 4,14 mmol/L |

Os parâmetros acima mencionados contribuem para um maior esclarecimento da fisiologia destes animais, dando um melhor embasamento para estudos posteriores.